

## casa vogue em milão

"Quisemos intensificar o presente, e nossa ideia de agora, com a pandemia, significa trazer de volta os sorrisos e adicionar muitas cores, muito tempero, aos lugares", explica **Josephine Akvama Hoffmeyer**, curadora, ao lado da arquiteta Elisa Ossino, do apartamento-instalação *l'Il Be Your Mirror*, em Brera, bairro tradicional da cidade. Além das tonalidades fortes, com um conjunto diferente em cada cômodo, a riqueza de texturas, materiais e peças desde os anos 1930 transformou a visita em uma das mais radiantes da programação. Na foto, Josephine na poltrona Grasshopper (1938), de Finn Juhl, luminária do Atelier Areti e revestimento com relevo da H+O, sua marca com Elisa



À esq., série de esculturas funcionais *Pattern*, da jovem designer **Sasha Ribera**, participante do projeto *Alcova*: cada bloco, que pode servir como mesinha ou banco, utiliza vigas de madeiras recuperadas, entalhadas à mão e, finalmente, pintadas com spray. E, acima, cerâmicas da designer **Daniela Gerini**, que simulam uma cidade tão frágil quanto imprevisível, em exposição na galeria Rossana Orlandi

A nova cartela proposta por Piero Lissoni, diretor artístico da **Alpi**, especializada em soluções com madeira, resume bem a tendência de tons pastel aquecidos: chamada de *French Palette*, a coleção se refere às pinturas francesas do século 18, com nuances delicadas e ao mesmo tempo luminosas, como o bordô esmaecido



## PASTEL APIMENTADO

Menos inocência, mais otimismo: eis a mensagem que as paletas cromáticas predominantes transmitiram em Milão. Os suaves tons pastel ganham calor e, quando andam juntos, entregam mais vivacidade aos espaços.

Primeira colaboração da **CC-Tapis** com o duo belga Muller Van Severen, a linha de tapetes *Ombra* (sombra, em italiano) pretende provocar no observador a sensação de tridimensionalidade: para tal, Fien Muller e Hannes Van Severen começaram o desenho a partir de testes com luz e pedaços de papel – de algodão, lã do Himalaia e seda, os produtos estão disponíveis em três versões lisas e na multicolorida (foto)



## ELOGIO AO TATO

TEVE FILA, DISPUTA PARA FAZER A MELHOR FOTO E ARREBATAMENTO. A INSTALAÇÃO DA **HERMÈS** FOI PURO *FRISSON*, RESULTADO DA CENOGRAFIA QUE CELEBRAVA AS TEXTURAS DOS MATERIAIS E CONVIDAVA IMEDIATAMENTE AO TOQUE

Fotos: Federico Cedrone (Alpi), Filippo Bambergi (Daniela Gerini, Hermès, Josephine Akvama Hoffmeyer e Sasha Ribera) e divulgação

Cinco casas cenográficas remetiam a técnicas construtivas tradicionais, com acabamentos à mão feitos de terra, gesso ou cal, ornamentadas por fora com grafismos de cores quentes. Dentro de cada uma estrelava a nova coleção da **Hermès**, com móveis, porcelana, tapeçaria e cestaria. A iluminação impecável e os detalhes realizados por artesãos do Teatro alla Scala de Milão deixaram a instalação da *maison* francesa, assinada pela arquiteta e designer Charlotte Macaux Perelman, ainda mais marcante. Entre os lançamentos, brilhou a poltrona de madeira *Sillage* (acima), do Studio Mumbai, revestida com um composto de microfibras de celulose, fabricadas no sul da Itália, onde nasceu o papel machê.

